



MCTI E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS LANÇAM PROGRAMA CENTELHA 2 NO PARANÁ



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, participou nesta segunda-feira (4), por videoconferência, do lançamento de mais uma etapa do programa Centelha MCTI, agora no Paraná. A iniciativa tem o objetivo de incentivar o empreendedorismo inovador e transformar ideias em negócios por meio do apoio financeiro, suporte e capacitação.

Na segunda edição lançada no Paraná, o programa vai contar com R\$ 3 milhões, sendo R\$ 2 milhões provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e R\$ 1 milhão de contrapartida do Estado. Serão beneficiadas 50 empresas, sendo que cada uma pode receber até R\$ 60 mil em recursos de subvenção econômica.

O ministro Paulo Alvim agradeceu aos diferentes parceiros do programa, como as vinculadas do ministério FINEP e CNPq; além da Fundação CERTI, Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP), SEBRAE e governos estaduais. Ele também destacou o crescimento da iniciativa.

“A gente desenvolve o Centelha desde 2019 e no início chegamos a 17 Estados. Hoje já estamos em 26, faltando somente o Acre. Temos o compromisso de, na terceira edição do programa, alcançarmos todo o Brasil”, afirmou. Alvim ainda afirmou que o objetivo do Centelha é diminuir a lacuna do país entre a produção do conhecimento (onde o país ocupa a 13ª posição em rankings internacionais) e a geração de inovação (em que o país se posiciona em média na 50ª posição). Saiba mais em gov.br/mcti.

MCTI: PESQUISA VAI ESTUDAR OS EFEITOS DA COVID-19 EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE E EM PACIENTES COM SEQUELAS

Os pesquisadores da [Rede Covid-19 Humanidades MCTI](#) voltarão ao trabalho de campo ainda no primeiro semestre deste ano para estudar os efeitos sociais de longo prazo da pandemia de Covid-19. Na segunda fase, estão entre os grupos de trabalho profissionais de saúde e pessoas que tiveram a doença e ficaram com sequelas. A pesquisa será efetuada com grupos em todas as cinco regiões do País em conjunto com instituições como Fiocruz, Universidade de Brasília (UNB) e Fundação Getúlio Vargas (FGV). A rede é financiada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e faz parte da estratégia de enfrentamento à pandemia estabelecida pela pasta no início de 2020.

Financiada com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), o objetivo da segunda fase é produzir pesquisas que analisem



e respondam aos impactos sociais da pandemia de Covid-19 no Brasil, com foco na imunização, nos tratamentos e nas práticas e ambientes de cuidado e recuperação de afetados. Dessa forma,

estima-se oferecer respostas à sociedade, aos tomadores de decisão e à comunidade científica sobre os impactos sociais. Serão cerca de 35 pesquisadores, incluindo cientistas que já atuam na interface com a área de saúde.

O coordenador da Rede e professor de antropologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Jean Segata, explica que eliminar a circulação do vírus não significa extinguir os problemas que emergiram com a pandemia. “A cura não é resumida na ausência do vírus no corpo, os efeitos continuam no corpo”, afirma.

Leia mais em gov.br/mcti.



[FINEP/MCTI ABRE INSCRIÇÕES PARA O PROGRAMA DE ACELERAÇÃO ESPAÇO FINEP 2022](#)

Estão abertas as inscrições para o Programa de Aceleração Espaço FINEP, instrumento de Inovação criado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – empresa pública vinculada ao MCTI - para promover o desenvolvimento robusto de startups em tempo mais ágil, por meio de sua capacitação, amadurecimento do plano de negócios e oportunidades através de network. As inscrições podem ser realizadas através do site da FINEP/MCTI, de 4 de abril até as 18 horas do dia 13 de maio de 2022.

Serão selecionadas, em uma primeira etapa, 30 propostas do universo total de inscritas. Após avaliação desse conjunto, serão escolhidas até 12 para integrar o Programa de Aceleração 2022. O volume total de recursos, em prêmios, passa a ser de até R\$ 1,8 milhão em 2022.

O Programa terá início em 23 de agosto de 2022 e duração de cinco meses, contemplando três fases. A primeira, intitulada Proposta de Valor e Modelo de Negócios, é dedicada ao diagnóstico do Plano de Negócios das empresas aceleradas. A segunda é a Capacitação em Marketing e Vendas, treinamento em estratégia e táticas no tema, com



foco em ações no mundo físico, virtual e ações integradas, de forma a auxiliar as startups em seu processo de divulgação e comercialização. E a última é a etapa denominada Inteligência de Mercado, composta por palestras e reuniões de negócios.

As startups que realizarem com êxito todas as atividades previstas no programa e que tenham seu Pitch de Vendas aprovado, receberão o Prêmio Espaço Finep, no valor de R\$ 150 mil. Saiba mais em finep.gov.br (Fonte: FINEP/MCTI)

[BAGRES MIGRADORES DA AMAZÔNIA SÃO DESTAQUE EM REVISTA DO INSTITUTO MAMIRAUÁ](#)

A 85ª edição da revista “O Macaqueiro” versão infantil produzida pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, traz como tema central os bagres amazônicos. Além de ocuparem parte importante da pesca comercial na Amazônia, os bagres despertam o interesse dos cientistas pelas suas características peculiares: longas migrações, hábitos noturnos e até histórias que circundam o imaginário das pessoas, como a lenda que diz que os bagres “comem gente”.



Os bagres são conhecidos pelos seus “bigodes” (barbilhões maxilares), o que lhe rendem também a fama de peixes-gato. A versão kids da tradicional revista da instituição, como ilustrações, jogos e linguagem didática e lúdica, torna o periódico um exemplo de popularização da Ciência atraindo não somente o público infanto-juvenil, mas

também o público em geral. O Instituto Mamirauá é uma organização social supervisionada pelo MCTI.

Líder do GP de Peixes e coordenador de Pesquisa do Instituto Mamirauá/MCTI, Alexandre Hercos observa que, embora a revista seja voltada ao

público infanto-juvenil, o público adulto também pode ser beneficiado pelo conhecimento, e aprender muito com todo o conteúdo que foi desenvolvido de forma lúdica. “O Macaqueiro Kids vem cumprido seus objetivos de informar o público infanto-juvenil sobre os mais variados temas a respeito das pesquisas realizadas pelo Instituto Mamirauá/MCTI e, desta maneira, despertando no seu público o interesse por importantes questões ambientais, e sendo uma importante ferramenta de educação ambiental”, avaliou o pesquisador.

Leia mais em mamiraua.org.br (Fonte: Instituto Mamirauá/MCTI)



[FINEP/MCTI APOIA NOVA GERAÇÃO DE VACINA PARA PNEUMONIA ENZOÓTICA EM SUÍNOS DESENVOLVIDA PELA OUROFINO SAÚDE ANIMAL](#)



A Ourofino Saúde Animal desenvolveu, com recursos reembolsáveis da FINEP Inovação e Pesquisa, empresa pública do MCTI, a Safesui Mycoplasma, uma nova geração de vacina para pneumonia enzoótica em suínos. **Com alta expressão de adesinas e um adjuvante exclusivo, apresenta cepa mais atualizada do mercado, proporcionando conveniência, eficácia superior e proteção de longa**

[CACHAÇA ORGÂNICA CERTIFICADA PELO INT/MCTI É ESCOLHIDA A MELHOR DO ANO](#)

Após mais de 129 mil votos pela internet, com avaliação de 886 cachaças e várias etapas de degustação às cegas por especialistas, foi divulgado pela Cúpula da Cachaça o resultado final do seu 5º Ranking. No topo da lista, a medalha de ouro coube à Cachaça da Quinta – Prata, um dos muitos produtos orgânicos certificados pelo Instituto Nacional de Tecnologia (INT), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. A marca não só foi a melhor na categoria branca, como foi a mais bem pontuada entre as 50 cachaças finalistas, se tornando a Cachaça do Ano, em 2022.

O resultado não só destaca a excelência da produção, que tem origem em uma fazenda no município de Carmo, na região serrana do Rio de Janeiro, como evidencia a importância da certificação orgânica, tanto para os consumidores, como para os produtores.



duração. A nova vacina garante, em uma única dose, proteção superior por 25 semanas e imunidade celular e de mucosa.

O *Mycoplasma hyopneumoniae*, agente primário da pneumonia enzoótica, é mundialmente disseminado e um problema recorrente nos rebanhos de suínos. Além de ser agente primário de infecção respiratória, o *Mycoplasma* abre espaço para agentes infecciosos secundários, que combinados, causam severas lesões pulmonares. Estas lesões são responsáveis por diminuição do crescimento dos animais, resultando em queda na produtividade. Por isso, são consideradas um dos maiores problemas sanitários e de bem-estar nas criações intensivas.

Mais de 70% dos rebanhos suínos ao redor do mundo estão infectados com a *M. hyopneumoniae*, causando lesões por pneumonia associadas à infecção do agente. Confira a matéria em finep.gov.br (Fonte: FINEP/MCTI)

Por meio da sua Divisão de Certificação (DICER), o INT/MCTI, na condição de Organismo de Certificação de Produtos (OCP) acreditado pelo Inmetro e credenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com mais de 20 anos de experiência em avaliação da conformidade, realiza tanto a certificação voluntária de cachaças quanto a certificação compulsória de produtos orgânicos.

Atendendo a produtores e empresas de todo o país com uma equipe multidisciplinar, o Instituto garante a segurança e transparência no processo, sendo o único órgão certificador público federal sediado no Rio de Janeiro. Leia mais em gov.br/int (Fonte: INT/MCTI)



BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL: CETEM/MCTI E UFRJ ELABORAM DOCUMENTÁRIO SOBRE AS ROCHAS DO RIO DE JANEIRO



Está sendo produzido na cidade do Rio de Janeiro o documentário cinematográfico denominado “As rochas nos contam: monumentos pétreos da Cidade do Rio de Janeiro

desde o Brasil Colônia ao Modernismo”. Trata-se de um vídeo de divulgação científica sobre as rochas naturais do patrimônio histórico da Cidade Maravilhosa. O trabalho está sendo desenvolvido por uma equipe de pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e do Centro de Tecnologia Mineral (CETEM), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI.

O objetivo do documentário é mudar a forma como se observa o rico patrimônio pétreo da cidade, interligando a história da Terra à história e cultura brasileiras.

O lançamento do documentário está previsto para o segundo semestre de 2022, em comemoração ao bicentenário da Independência do Brasil. Leia a matéria em gov.br/cetem (Fonte: CETEM/MCTI)

AGENDA

5 DE ABRIL - GOVERNO REALIZA ENCONTRO PARA IMPULSIONAR INICIATIVAS DO ECOSISTEMA DE STARTUPS

O governo federal reunirá o ecossistema de Startups de todo o país na próxima terça-feira (5) para se aproximar ainda mais desse segmento produtivo e detalhar o que muda na prática com a atualização da Estratégia de Governo Digital 2020-2022, alterada no Decreto 10.966, de 14/03/2022. O encontro virtual ‘GovTech’ [https://www.youtube.com/watch?v=udru_DyXvIQ] ocorre das 14h às 16h e é organizado pelos Ministérios da Economia e da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e BrazilLAB. O foco serão as iniciativas que aproximam essas empresas e o governo federal, e como, a partir de agora, as Startups podem efetivar seus projetos com o poder público.

A atualização recente da Estratégia de Governo Digital reforçou a meta de digitalização de 100% dos serviços da administração federal até o final de 2022. Hoje há 4,9 mil serviços, 74% deles já digitalizados.

“A entrega de serviços públicos que atendam à alta expectativa do cidadão conectado de hoje virá com uma maior colaboração do Estado com o setor privado. Estamos trabalhando para aumentar as possibilidades de o setor não-governamental participar do desenho de soluções que resolvam desafios concretos da prestação de serviços públicos. E fomentar o ecossistema de GovTechs é chave nesse processo”, aponta o secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, Caio Mario Paes de Andrade.

O Decreto Presidencial 10.996 atualizou o anterior, o de nº 10.332, de 28 de abril de 2020, que havia instituído a Estratégia de Governo Digital 2020-2022 para a administração pública federal. Essa atualização visou aprimorar ainda mais a qualidade dos serviços reunidos na plataforma de relacionamento do governo com o cidadão, o GOV.BR, e inclui iniciativas que aproximam o ecossistema de GovTechs às ações de transformação digital do país. Saiba mais

em gov.br/mcti. (Fonte: Ministério da Economia)

Venha conhecer a estratégia atualizada do governo digital

GovTech

5 de abril de 2022

14h às 16h

Canal da Enap no Youtube
bit.ly/evento-govtech

